



**Daniel Wanderson Ferreira**

**As matrizes discursivas do  
pensamento de Sade**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Orientador: Antonio Edmilson Martins Rodrigues  
Co-Orientadora: Ida Lúcia Machado

Rio de Janeiro  
Setembro de 2010



**Daniel Wanderson Ferreira**

**As matrizes discursivas do  
pensamento de Sade**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues**

Orientador  
Departamento de História  
PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup> Ida Lúcia Machado**

Co-Orientadora  
Faculdade de Letras  
UFMG

**Prof<sup>a</sup> Emília Mendes Lopes**

Faculdade de Letras  
UFMG

**Prof. João Adolfo Hansen**

Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas  
USP

**Prof<sup>a</sup> Flávia Maria Schlee Eyer**

Departamento de História  
PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup> Ângela Filomena Perricone Pastura**

Departamento de Letras  
PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Mônica Herz**

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais  
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor ou do orientador.

**Daniel Wanderson Ferreira**

Licenciado (2001) e Mestre (2004) em História pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Ficha Catalográfica

Ferreira, Daniel Wanderson

As matrizes discursivas do pensamento de Sade / Daniel Wanderson Ferreira ; orientador: Antonio Edmilson Martins Rodrigues ; co-orientadora: Ida Lúcia Machado. – 2010.

262 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2010.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Sade, marquis de, 1740-1814. 4. Literatura francesa séc. XVIII - História. 5. Visões do corpo. 6. Leituras de Sade. I. Rodrigues, Antonio Edmilson Martins. II. Machado, Ida Lúcia. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

## Agradecimentos

Quando resolvi descer o rio rumo ao mar para estudar Donatien de Sade, eu mal sabia que me condenava à saudade e a estar dividido entre as lembranças de Belo Horizonte, com sua Serra ao fundo emoldurando a paisagem e um céu inigualavelmente azul na estação seca, uma vida nova que se despontava com o Rio de Janeiro e o olhar distante nessa França de minhas leituras. Não fossem as companhias a quem gostaria de agradecer, essa jornada talvez não se concretizasse em tese.

Ao meu orientador Antonio Edmilson Martins Rodrigues devo um agradecimento especial por sua generosidade, apoio e respeito às minhas escolhas intelectuais.

A minha orientadora Ida Lúcia Machado agradeço de modo especial pelo carinho com que me acolheu para retomarmos nossa conversa sobre os sentidos do corpo em Sade. Sua leitura, comentários perspicazes e o incentivo foram essenciais à tese.

Aos professores Ângela Pastura, Emília Mendes Lopes, Flávia Schlee Eyler e João Adolfo Hansen, por terem aceitado participar da banca. Agradeço a generosidade e manifesto minha admiração.

Aos professores Ricardo Benzaquen e Margareth de Almeida Gonçalves, pela leitura e atenção ao texto em período em que ele carecia ainda de maturidade.

À professora Margarida de Souza Neves, pelo apoio e pelas conversas, fundamentais para que eu reavaliasse várias posições sobre o ensino e a pesquisa no atual quadro do ensino superior brasileiro. Também aos professores Ilmar Rohloff de Mattos e Luís Costa Lima, pela contribuição, exemplo e presenças nesses anos em que estive na PUC-Rio.

Ao professor Renato Lessa, pela generosidade com que me aceitou como aluno e pelas aulas brilhantes e inspiradoras sobre ceticismo no mundo moderno.

A Edna, pela acolhida calorosa no departamento e pela eficiência com que resolveu diversos problemas ao longo desses anos. A Anair e a Cleuza, pela gentileza costumeira que tornou mais agradável ir ao departamento.

Aos funcionários da biblioteca da PUC-Rio, da Biblioteca Nacional e da biblioteca da FAFICH-UFMG, especialmente a Vilma, pelo carinho e eficiência no atendimento de tantos pedidos de artigos e livros de difícil acesso.

Aos funcionários da Maison de France, pelo carinho com que acolheram, pela companhia e pela interlocução preciosa.

Às professoras Adriana Nogueira Accioly Nóbrega, Edna Campos Pacheco Fernandes, Vivien Kogut Lessa de Sá, pelo carinho com que me acolheram no Departamento de Letras da PUC-Rio e pela aprendizagem da língua inglesa. A Leila Mathias Costa, pelos ensinamentos de espanhol, também feitos no Departamento de Letras, e pela amizade e apoio.

Aos colegas e amigos da Pós-Graduação da PUC-Rio, em especial Luiza Laranjeira, Fabíola Zonno, Marcelo de Mello Rangel, Leonardo Padilha, Renata Schittino, Darnlei de Freitas, Sérgio Xavier, Bernardo Buarque de Hollanda, Gustavo Naves Franco e Mannuela Luz de Oliveira Valinhas, pelas diversas contribuições e pelo apoio durante esses anos.

Aos professores e amigos Cristina Campolina, Luiz Arnaut e, em especial, Regina Horta Duarte, pelos ensinamentos, pelo carinho e pela amizade.

Aos alunos, principalmente Fred, Gilmar, Ney, Renata e Priscila, pela interlocução no começo desta trajetória.

A Milena Duchiate, por nossas conversas, que tornaram as idas à Livraria Leonardo da Vinci em momentos mais agradáveis, instrutivos e estimulantes.

A Anne Barbier, Oliver Striffler e Valentin Heiburger, pela amizade e por terem me servido de olhos para ver a França de outra maneira.

A Andréia Campos, Débora Santana, Francisco Xavier, Jonas Lana, Leonardo Brandão, Maria das Graças, Marcelo Diana, Pedro Muñoz, Renata Teixeira, Rodrigo Landim, Tarliz Lião e Vanessa Lobo, pela amizade que tornou a vida no Rio mais agradável e pelos incentivos e disponibilidade com que leram e comentaram parte do argumento.

A Betzaida, Elisabeth, Juliana, Juno, Marcela, Mirian, Natália, Olga Valeska, Pablo, Sara e Virna, pelo apoio desde o começo desta trajetória e por estarem presentes, mesmo à distância. Em especial, agradeço a Françoise, pela amizade e pelo apoio que me deu ao vir para o Rio e durante a escrita.

Ao Renato, pela presença, apoio e carinho, sem os quais dificilmente este percurso teria sido possível.

À minha mãe, Jacqueline, Junior, Raquel, Stefano e Thamyres, pelo incentivo e pelo carinho. Novamente só posso dizer que em tudo isso há um pouco de vocês.

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil.

## Resumo

Ferreira, Daniel Wanderson; Rodrigues, Antonio Edmilson Martins; Machado, Ida Lúcia. **As matrizes discursivas do pensamento de Sade**. Rio de Janeiro, 2010. 262p. Tese de Doutorado — Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese se propõe examinar os fundamentos sociais e históricos do pensamento de Donatien-Alphonse-François, mais conhecido como Marquês de Sade (1740-1814). Por meio de uma descrição dos regimes discursivos relacionados com uma visão do “corpo” na França, a constatação da descontinuidade histórica entre as formas enunciativas eróticas, libertinas e pornográficas tornou-se evidente e nos permitiu uma compreensão melhor dos primeiros vínculos sociais e filosóficos dos textos de Sade com o mundo do Antigo Regime. De igual maneira, verificamos mudanças nas formas de compreensão de seus textos; isso em virtude da consolidação de uma imagem de perversidade ligada ao Marquês de Sade e que, acreditamos, guiou a leitura histórica de sua herança crítica desde o século XVIII. Observamos também as preferências de leitura de Sade, o diálogo que ele realizou com seus contemporâneos e suas escolhas de formas de escrever. Acreditamos que tudo isso contribuiu para que ele interpretasse a França e a história por meio de ideias conservadoras, que se traduziram em um pensamento atravessado por algumas apostas céticas de que a vida e a faculdade de julgamento são engendradas em cada situação. Este conservadorismo sugere também possíveis relações de Sade com as concepções populares de “corpo e natureza”, para as quais há simetria entre o bem e o mal, sendo a vida e a história resultado desse esforço de equilíbrio.

## Palavras-chaves

Marquês de Sade; história da literatura francesa; séc. XVIII francês; visões do corpo; leituras de Sade

## Résumé

Ferreira, Daniel Wanderson; Rodrigues, Antonio Edmilson Martins; Machado, Ida Lúcia. **Les matrices discursives de la pensée du Marquis de Sade**. Rio de Janeiro, 2010. 262p. Tese de Doutorado — Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Cette thèse a pour but d'examiner les fondements sociaux et historiques de la pensée de Donatien-Alphonse-François, plus connu comme Marquis de Sade (1740-1814). Par le moyen d'une description des régimes discursifs liés à une vision du « corps » en France, la constatation d'un manque de continuité historique entre les formes énonciatives érotiques, libertines et pornographiques est devenue évidente et elle nous a permis de mieux comprendre les premiers liens sociaux et philosophiques des textes de De Sade avec le monde de l'Ancien Régime. En semblable, nous avons vérifié les changements de sens donnés à ses textes ; cela est dû on le croit bien, à la consolidation d'une image de perversité qui s'est collée au nom de cet auteur et qui a certainement fonctionné comme guide pour une lecture historique de son héritage critique depuis le XVIII<sup>e</sup> siècle. Nous avons également observé les préférences de lecture de M. de Sade, le dialogue qu'il a réalisé avec ses contemporains et les choix qu'il a fait concernant ses différentes façons d'écrire. Tout cela, à notre avis permet de soutenir la nature conservatrice de l'interprétation qu'il a fait de la France et de la histoire. Chez De Sade, les idées conservatrices peuvent être traduites par une façon de pensée particulière, soit, traversée par certains paris sceptiques tels que : la vie et la faculté du jugé qui sont engendrées à chaque situation. Ces idées approchent aussi les rapports de M. de Sade avec les conceptions populaires du « corps et nature » à l'égard desquelles il existe une symétrie entre le bien et le mal. La vie et l'histoire pour De Sade ce ne sont enfin que le résultat d'un équilibre entre ces deux forces.

## Mots-clés

Marquis de Sade; histoire de la littérature française; le XVIII<sup>e</sup> siècle français; visions du « corps »; lectures de M. de Sade



## Abstract

Ferreira, Daniel Wanderson; Rodrigues, Antonio Edmilson Martins; Machado, Ida Lúcia. **The discursive groundings of Sade's thought**. Rio de Janeiro, 2010. 262p. Tese de Doutorado — Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis proposes an examination of social and historic groundings in the thought of Donatien-Alphonse-François, more known as Marquis de Sade (1740-1814). Through a description of discursive regimens related to a specific vision of the 'body' in France, a historic discontinuity between erotic, libertine, pornographic enunciation forms became evident, and permitted a better comprehension of the philosophic and social liaisons of Sade's texts to the world of the Ancien Regime. Changes in the ways by which his texts have been comprehended were as well verified, in this case, pointing to the consolidation of certain image of perversity linked to Sade, guiding the historic interpretations of his critic legacy since the 18th century. The reading preferences of the author and the dialogue he evolved with his contemporaries were also observed. These resources led to the conclusion that Sade interpreted France and history in general with conservative ideas, translated in a mode of thought permeated by some sceptic stakes. This conservatism also suggests relations of Sade with popular conceptions of 'body' and 'nature', to which good and evil are symmetrical, so that life is taken as a result of the balance effort generated in this situation.

## Keywords

Marquis de Sade; French literature; French 18<sup>th</sup> century; visions of body; Sade's readings.

## Sumário

Apresentação	11
Parte 1 – Sade e os regimes sociais da linguagem	22
Capítulo 1: Formas de expressão do corpo	30
Capítulo 2: Múltiplos Sades	78
Parte 2 – Sade entre bibliotecas	108
Capítulo 3: Universo de leituras	117
Capítulo 4: Linguagem, retórica e pensamento	154
Considerações finais	177
Referências bibliográficas	181
Apêndices	211